

**ÁREA TEMÁTICA:** (marque uma das opções)

- COMUNICAÇÃO
- CULTURA
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- EDUCAÇÃO
- MEIO AMBIENTE
- SAÚDE
- TRABALHO
- TECNOLOGIA

## **FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES ALFABETIZADORES: O PNAIC EM FOCO**

**Juliana Pinto Viecheneski (cajuzinhasp@gmail.com)**  
**Anália Maria De Fátima Costa (lean.fa@ig.com.br)**  
**Vera Lúcia Martiniak (veramartiniak07@yahoo.com.br)**

**RESUMO:** O presente estudo tem por objetivo apresentar ações formativas desenvolvidas na Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) no estado do Paraná em 2013, no âmbito do Programa de Formação Continuada de Professores Alfabetizadores - Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC). A metodologia utilizada envolveu reflexões, discussões coletivas e socialização de experiências, favorecendo a articulação entre a teoria e a prática. Por meio dos resultados, verificou-se que a formação continuada aos cursistas foi produtiva, pois proporcionou uma reflexão mais crítica sobre suas próprias práticas pedagógicas e, conseqüentemente, a busca de diferentes formas de conduzir o trabalho junto as professoras alfabetizadoras, na reelaboração de novas estratégias de ensino. Contudo, verificou-se a necessidade de aprofundamento de estudos sobre a organização do trabalho pedagógico por meio de projetos, sequências didáticas e jogos. Conclui-se que a formação continuada em 2014 precisa ampliar e aprofundar os estudos teóricos sobre alfabetização e letramento, articulando-os aos estudos acerca da alfabetização matemática, de modo a contribuir para avanços nos processos de ensino e aprendizagem no ciclo de alfabetização.

**PALAVRAS-CHAVE:** Alfabetização. Letramento. Formação Continuada.

### **Introdução**

O Programa de Formação Continuada de Professores Alfabetizadores - Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC), promovido pelo governo federal e firmado junto aos estados e municípios, tem o objetivo de contribuir para a melhoria da qualidade do processo de ensino e aprendizagem no ciclo de alfabetização. Nesse sentido, propicia ações articuladas de formação continuada, utilização de materiais didáticos e pedagógicos, avaliação, gestão e mobilização social.

Entende-se que uma formação continuada consistente, com foco na reflexão teórico-prática, aliada à disponibilização de materiais didáticos, é fundamental para a concretização de um ensino de qualidade para todas as crianças.

Nessa perspectiva, no estado do Paraná, a Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) foi uma das instituições que assumiu o desafio de promover a formação continuada

dos professores alfabetizadores, por meio de Curso de Extensão, vinculado ao Departamento de Educação.

Ao todo, a UEPG propicia a formação de profissionais oriundos de 135 municípios, espalhados pelo estado do Paraná. As ações são desenvolvidas por professores formadores junto aos docentes, denominados no contexto deste Programa, como “professores orientadores de estudo”. Estes têm a função de formar grupos de estudo em sua rede, realizando a formação continuada dos professores alfabetizadores.

### **Objetivos**

O presente texto tem o propósito de apresentar as ações de formação presencial desenvolvidas com os orientadores de estudo, no ano de 2013, cujo foco esteve voltado para os processos de alfabetização e letramento.

As ações formativas realizadas objetivaram refletir com os professores sobre a concepção de alfabetização e letramento, bem como articular a teoria e a prática, refletindo criticamente sobre o trabalho pedagógico, pois como ressalta Freire (2002, p. 43) “[...] na formação permanente dos professores, o momento fundamental é o da reflexão crítica sobre a prática”. É a partir dessa perspectiva que se buscou, portanto, contribuir para a efetivação de práticas transformadoras no contexto escolar.

### **Referencial teórico-metodológico**

De acordo com Silva (2007, p.100), a tendência crítico-reflexiva da formação continuada de professores, compreende que existe a necessidade de estimular os docentes a se apropriarem do saber, de modo a construir autonomia e concretizar uma “[...] prática crítico-reflexiva, abrangendo a vida cotidiana da escola e o saber derivado da experiência docente”. Assim, a própria prática pedagógica torna-se objeto de estudo, reflexão e pesquisa.

Corroborando essa ideia, Freire (2002, p.43-44) destaca que a prática da pesquisa é inerente ao trabalho do professor. No seu entendimento,

[...] o que há de pesquisador no professor não é uma qualidade ou uma forma de ser ou de atuar que se acrescenta à de ensinar. Faz parte da natureza da prática docente a indagação, a busca, a pesquisa. O de que se precisa é que, em sua formação permanente, o professor se perceba e se assuma, porque professor, como pesquisador.

Assim, ao assumir o processo contínuo de reflexão, pesquisa e ensino, o docente poderá construir conhecimentos sobre os problemas por ele enfrentados no cotidiano da sala

de aula, e terá condições de compreender as limitações que condicionam seu fazer pedagógico, assim como reconhecer e assumir seu próprio potencial para a transformação de suas práticas.

Sob essa ótica, a metodologia utilizada no Programa de formação continuada aqui exposto, envolveu reflexões sobre as práticas pedagógicas, discussões coletivas e socialização de experiências, favorecendo a articulação entre a teoria e a prática, imprescindíveis para a concretização de práticas reflexivas e críticas no interior das escolas.

Os encontros formativos com os cursistas foram realizados presencialmente. Ao todo, seis momentos de formação presencial foram promovidos ao longo do ano, sendo realizado um encontro inicial, quatro seminários de estudos e um seminário de encerramento, totalizando 120 horas.

Os temas abordados nos encontros foram: avaliação no ciclo de alfabetização, currículo na alfabetização, planejamento escolar, aprendizagem do sistema de escrita alfabética, ludicidade na sala da aula, os diferentes textos em salas de alfabetização, organização do trabalho docente e alfabetização de crianças com deficiência: uma proposta inclusiva.

## **Resultados**

A formação continuada ofertada aos cursistas foi produtiva, pois promoveram uma reflexão mais crítica sobre suas próprias práticas pedagógicas e, conseqüentemente, a busca de diferentes formas de conduzir o trabalho junto às professoras alfabetizadoras, na reelaboração de novas estratégias de ensino, no contexto da alfabetização na perspectiva de letramento.

Os resultados mostraram, também, a necessidade de aprofundamento de estudos junto aos professores participantes do Programa, uma vez que se observaram nos relatos de muitos docentes, dificuldades em relação à concretização de práticas pedagógicas condizentes com a perspectiva do letramento e insegurança no que se refere à organização do trabalho pedagógico por meio de projetos, sequências didáticas e jogos.

## **Considerações Finais**

A ação docente envolve a elaboração de estratégias de aprendizagem capazes de atender às expectativas, singularidades e necessidades dos alunos. Nessa perspectiva, cabe ao professor selecionar, organizar e problematizar conteúdos, com o propósito de promover um avanço no desenvolvimento intelectual do aluno, na sua construção como ser social, tendo em

vista que o ensino é aquilo que se pretende que o aluno compreenda ao longo de suas investigações.

Assim, é imperativo um processo de formação continuada que tenha como premissa a interação entre os diferentes atores, a reflexão crítica, o enfrentamento da diversidade e do conflito e a eterna inquietação na busca e produção de novos conhecimentos.

Também é necessário que o professor tenha em vista que, diante das diferentes metodologias e estilos de aprendizagem, o fundamental é reconhecer a singularidade dos alunos e seus diferentes modos de aprender, com a intencionalidade de intervir nos processos de ensino e de aprendizagem de forma significativa, tornando a educação mais interessante e eficaz, contribuindo assim para a inserção do aluno no mundo científico (LABURÚ; ARRUDA; NARDI, 2003, p. 251).

Especificamente no Programa de Formação Continuada de Professores Alfabetizadores, as ações formativas tiveram como foco os processos que podem garantir que as crianças de até 8 anos sejam capazes de interagir por meio de textos escritos, em diferentes situações, compreendendo o sistema alfabético de escrita, lendo e escrevendo, considerando a língua materna e a capacidade de resolver situações problemas, envolvendo entre outros, os conceitos matemáticos.

Nesse sentido, ao analisar a prática formativa realizada no ano de 2013, conclui-se que a formação continuada em 2014 precisa ampliar e aprofundar os estudos teóricos sobre alfabetização e letramento, articulando-os aos estudos acerca da alfabetização matemática, de modo a contribuir para avanços nos processos de ensino e aprendizagem no ciclo de alfabetização.

**APOIO:** FNDE/MEC/UEPG

## **Referências**

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 21 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

LABURÚ, Carlos Eduardo; ARRUDA, Sérgio de Mello; NARDI, Roberto. Pluralismo metodológico no ensino de ciências. **Ciência & Educação**, v.9, n. 2, p. 247-260, 2003. Disponível em: < <http://www.scielo.br/pdf/ciedu/v9n2/07.pdf> >. Acesso em: 20 dez. 2013.

SILVA, Everson Melquiades Araújo. Dispositivos metodológicos para a formação continuada de professores: uma abordagem crítico-reflexiva. In: FERREIRA, Andrea Tereza Brito;

ALBUQUERQUE, Eliana Borges Correia de; LEAL, Telma Ferraz (orgs). **Formação continuada de professores:** questões para reflexão. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.